

Relatório de Gestão 2023

Governador do Estado do Pará

Helder Zahluth Barbalho

Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agrário e da Pesca

Geovani Queiroza

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará

Diretoria Geral

Jamir Júnior Paraguassu Macedo

Diretoria Administrativa Financeira

Jefferson Pinto de Oliveira

Diretoria Técnica de Defesa e Inspeção Vegetal

Lucionila Pantoja Pimentel

Diretoria Técnica de Defesa e Inspeção Animal

Adriele Cardoso

Coordenadoria de Planejamento

Rogério Ferreira Lourenço

Elaboração do Relatório

Rogério Ferreira Lourenço

Ana Cristina Pinheiro da Silva

André Luiz Bizerra

Assessoria de Comunicação

Ivana Ribeiro

SUMÁRIO

Apresentação	05
Visão Geral	08
Perfil Institucional	08
Missão	08
Visão	08
Competências	08
O que fazemos?	09
Como atuamos?	09
Quem são nossos clientes?	10
Síntese das Atividades Desenvolvidas	10
Dados Administrativos e Financeiros	11
Recursos Humanos	11
Recursos Financeiros e Administrativos	12
Dados Técnicos e Operacionais	14
Educação Sanitária Agropecuária	14
Defesa Sanitária Animal	15
Defesa Sanitária Vegetal	17
Inspeção Sanitária Animal	19
Inspeção Sanitária Vegetal	20
Fiscalização do Trânsito Agropecuário	21
Controle de Revendas de Vacinas	22
Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia de Produtos Artesanais Agropecuário	22
Sistema de Informações Geográficas	23
Desempenho do PPA 2020-2023	23

APRESENTAÇÃO

A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (ADEPARÁ) assume o compromisso de proteger e impulsionar a agropecuária paraense. Em 2023 trabalhamos incansavelmente para formular políticas públicas que atendam aos produtores rurais de todos os portes, impulsionando o agronegócio estadual. Nosso foco inclui vigilância e inspeção de produtos agropecuários, assegurando sua qualidade.

Nos 21 anos de nossa história, desempenhamos um papel crucial ao garantir a qualidade dos alimentos de origem animal e vegetal, tanto de produção artesanal quanto industrial. Atuamos em todos os 144 municípios, colaborando estreitamente com os produtores rurais. Em 2023, reestruturamos 28 unidades regionais e escritórios, além de adquirir 13 lanchas para fortalecer nossa fiscalização.

Nossas inspeções frequentes têm resultado na apreensão de mercadorias clandestinas, protegendo a saúde dos consumidores. Somente neste ano, mais de 20 mil toneladas de alimentos foram apreendidas durante inspeções, especialmente durante fiscalizações de rotina no trânsito. Atualmente, 133 estabelecimentos estão cadastrados no serviço de inspeção, todos dedicados à produção de produtos de origem animal.

Nosso compromisso com a qualidade levou à adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA), permitindo que empresas de ovos e derivados possam comercializar em todo o Brasil. Além disso, nossa atuação ágil foi crucial para retomar as exportações de carne para a China, após um caso isolado de Encefalopatia Espongiforme Bovina. Estamos empenhados na profilaxia e controle de doenças, como a peste suína africana e a peste suína clássica, que afetam a produção e a saúde pública. Além disso, planejamos a retirada da vacina contra a Febre Aftosa, com 88% do plano já concluído.

Com o segundo maior rebanho bovino do país, intensificamos nossa atuação na defesa sanitária, alcançando altas coberturas vacinais. Desenvolvemos o Programa Estadual de Integridade e Desenvolvimento da Cadeia da Pecuária, visando o controle do trânsito animal e a rastreabilidade para preservar a qualidade desde a produção até a comercialização.

Ampliamos as áreas livres de pragas vegetais com ações de fiscalização de campo, vigilância de trânsito agropecuário e supervisão em propriedades rurais. Por ser o maior produtor nacional de cacau, a prevenção a entrada da monilíase do cacauzeiro foi intensificada com a vigilância, o cadastro de produtores e as parcerias. Ações foram desenvolvidas visando manter a sanidade para as pragas dos citros, consideradas ameaças aos Polos Citrícolas do Pará. Outro destaque da atuação da

área vegetal foram as ações de defesa sanitária para prevenção e controle oficial da mosca das frutas, praga que causa maior prejuízo para a fruticultura nacional. São ações já realizadas há 15 anos e que ajudam a manter a área de dispersão da mosca na divisa do Pará com o Amapá.

Investimos na qualificação dos nossos profissionais, capacitando-os em diversas áreas, desde a utilização de tecnologias de informação geográfica até procedimentos veterinários específicos. Essas qualificações são essenciais para fortalecer nossos programas e alcançar nossas metas.

Além disso, promovemos a disseminação de conhecimento para outros agentes da área de saúde, incluindo orientações sobre vigilância e prevenção de doenças, garantindo um papel multiplicador dessas práticas.

Participamos ativamente de eventos, como festivais e fóruns, destacando nossas ações e contribuições para o desenvolvimento do setor agropecuário. Estamos comprometidos em fortalecer parcerias, estabelecendo estratégias comuns com outros estados para aprimorar nossa defesa agropecuária.

Nosso foco é modernizar nossas práticas, investindo em sistemas e equipamentos que tornem nosso trabalho mais ágil e eficiente. A implantação do novo Sistema de Gestão Agropecuária do Pará (SIGEAGRO) é um exemplo disso, substituindo processos manuais por tecnologia, visando maior eficiência e sustentabilidade.

Continuamos firmes em nossa missão de proteger a agropecuária paraense, promovendo qualidade, segurança e desenvolvimento em todas as etapas da produção.

Jamir Junior Paraguassu Macedo
Diretor Geral

VISÃO GERAL

Perfil Institucional

A Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ é uma entidade de Direito Público, criada através da Lei Estadual N° 6.482, de 17 de setembro de 2002. A Adepará foi constituída sob a forma de autarquia, com autonomia técnica, administrativa e financeira, vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca.

Missão

Planejar e executar ações que promovam a sanidade e a qualidade da produção agropecuária, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e competitivo do agronegócio no Estado do Pará.

Visão

Ser referência nacional em defesa agropecuária, garantindo a segurança do consumo de produtos agropecuários para a preservação do meio ambiente e para a competitividade do agronegócio paraense.

Competências

- I. Planejar, coordenar, normatizar, fiscalizar e executar a política de Saúde Animal e Vegetal, e de defesa sanitária;
- II. Proceder com o controle de qualidade, de classificação, de inspeção, de padronização e do armazenamento de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal;
- III. Desenvolver atividades por delegação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA e/ou pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca – SEDAP;
- IV. Propor e executar os programas de promoção e proteção da saúde animal e vegetal, e da educação sanitária, cumprindo e fazendo cumprir o que dispõe a legislação Federal e Estadual, no que concerne as atividades que compõe seus objetivos;
- V. Estabelecer medidas de prevenção e monitoramento sobre as ocorrências zoonosológicas no território paraense;
- VI. Exercer as atividades de vigilância epidemiológica para o diagnóstico precoce de doenças e pragas;

- VII. Elaborar e propor normas legais para assegurar a saúde dos animais e vegetais e a qualidade sanitária dos produtos e subprodutos de origem agropecuária;
- VIII. Atuar como agente fiscalizador de novos empreendimentos no setor agropecuário com foco na ampliação da produção e certificação sanitária.

O que fazemos?

- I. Erradicação e controle de pragas vegetais e doenças animais;
- II. Vigilância do trânsito intra e interestadual de vegetais e animais;
- III. Coordenação e execução de atividades de Educação Sanitária Animal e Vegetal
- IV. Execução das atividades de controle da qualidade dos insumos agropecuários e dos produtos de origem animal e vegetal;
- V. Execução das atividades de vigilância epidemiológica para o diagnóstico precoce de doenças e pragas;
- VI. Elaboração de normas legais para assegurar a saúde dos animais e vegetais e a qualidade dos produtos de origem agropecuária e florestal;
- VII. Coordenação e execução de Programas de Educação Sanitária Animal e Vegetal.

Como Atuamos?

- I. Coordenando e executando Programas de controle e erradicação de pragas e doenças animal e vegetal;
- II. Controlando o trânsito intra e interestadual de plantas, animais e produtos de origem agropecuária e florestal, através de Postos de Fiscalização Zoofitossanitários;
- III. Coordenando e executando Programas de Educação Sanitária Animal e Vegetal
- IV. Inspeccionando e fiscalizando a qualidade dos insumos e serviços usados nas atividades agropecuárias que compõem o Agronegócio Paraense;
- V. Inspeccionando, classificando e padronizando produtos de origem animal e vegetal, seus subprodutos, derivados e resíduos de valor econômico;
- VI. Cadastrando e credenciando profissionais que prestam serviços de sanidade animal e vegetal;
- VII. Mantendo atualizados os informes zoofitossanitários.

Quem São Nossos Clientes?

Nossos clientes são todos os integrantes da cadeia produtiva de produtos agropecuários, ou seja, produtores rurais, indústrias e fornecedores de insumos e serviços agropecuários, distribuidores, cooperativas, associações e sindicatos, agroindústrias, comerciantes atacadistas e varejistas, importadores e exportadores, empresários e quaisquer outros operadores do agronegócio ao longo da cadeia de produção.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o ano de 2023, a Adepará concentrou esforços para otimizar seus recursos humanos, físicos e financeiros, visando o cumprimento de suas metas. O aprimoramento na adoção de tecnologias de comunicação, na emissão de documentos e no rastreamento da produção foram pontos destacados, juntamente com a presença ativa da Adepará por meio de suas unidades locais, garantindo proximidade com os produtores rurais. As atividades de fiscalização e inspeção, fundamentais para assegurar a segurança alimentar da sociedade, reforçaram o papel estratégico da Adepará no Estado.

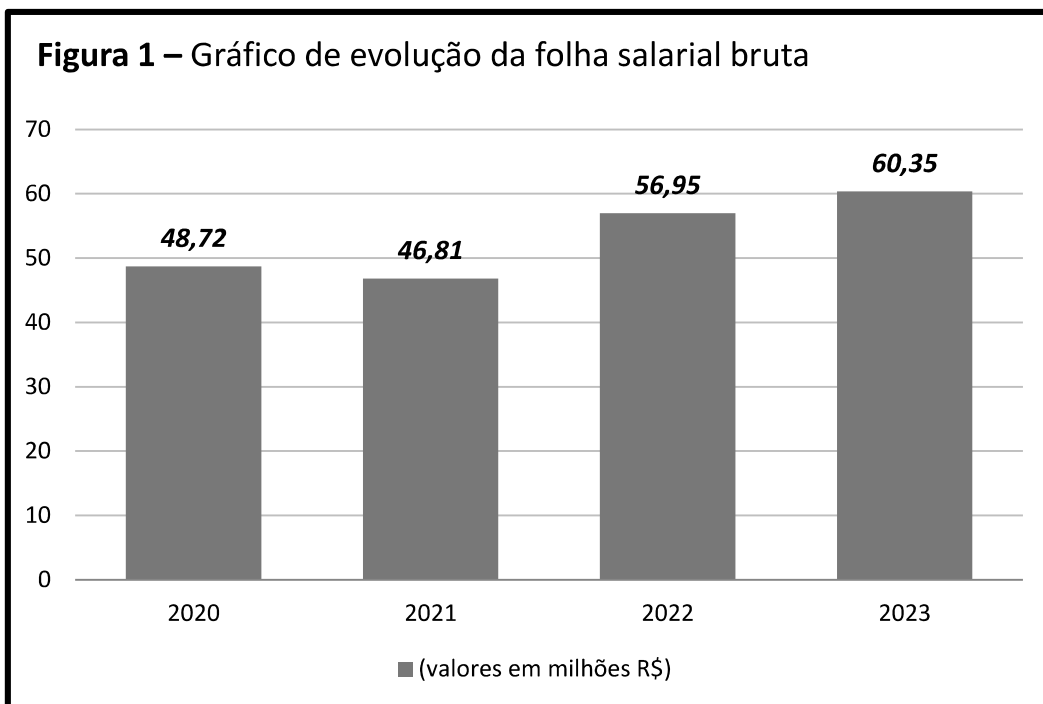
A agilidade administrativa, aliada à descentralização de processos e à dinamização dos procedimentos operacionais, impulsionaram as ações ao longo do ano. Isso contribuiu significativamente para alcançar os objetivos estratégicos dos programas sanitários, como a erradicação da febre aftosa, o combate ao abate clandestino, a certificação de produtos artesanais, o controle responsável do uso de agrotóxicos, a fiscalização do trânsito agropecuário e as inspeções em propriedades rurais para garantir a certificação da produção agropecuária. Além disso, houve um empenho incansável no combate às pragas vegetais e às doenças animais, salvaguardando a produtividade e a qualidade do agronegócio paraense.

DADOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS**Recursos Humanos****Tabela 1 - Total de servidores efetivos por cargo**

Atividade	Nível	Cargos	2020	2021	2022	2023
Fiscalização	Superior - Fiscal Estadual Agropecuário	Engenheiro Agrônomo	105	101	105	104
		Médico Veterinário	165	159	162	161
		Engenheiro Florestal	8	8	8	5
	Agente Fiscal Agropecuário	Agente Fiscal Agropecuário	277	267	263	257
	Nível Fundamental	Auxiliar de Campo	47	47	46	45
Técnico de Nível Superior	Nível Superior	Administrador	1	1	0	0
		Analista de Sistema	0	0	0	1
		Arquiteto	1	1	1	1
		Contador	2	2	2	2
		Engenheiro Químico	1	1	1	1
		Psicólogo	1	1	1	1
		Engenheiro da Computação	1	1	1	0
		Advogado	1	1	2	1
		Procurador Autárquico	2	2	2	1
Nível Médio e Fundamental	Nível Médio Técnico	Assistente de Informática	0	0	0	0
	Nível Médio	Assistente Administrativo	180	180	177	175
		Motorista	8	8	8	8
	Nível Fundamental	Auxiliar Operacional	6	6	6	6
		Auxiliar de Laboratório	1	1	1	1
TOTAL			809	807	807	775

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Conforme o **Figura 1**, a folha de pagamento da ADEPARA, no período de 2020-2023 corresponde a uma média de R\$ 52,34 milhões incluindo 13º salário.



Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Recursos Financeiros/Administrativos

A Adepará utilizou recursos oriundos do Estado visando efetuar as suas atividades fins. A **Tabela 2** indica evolução do orçamento atualizado da agência nos últimos quatro anos.

Tabela 2 – Orçamento (em R\$)

Ano	Custeio	Investimento	Pessoal	Total
2020	44.138.859,40	1.000.000,00	44.724.661,92	89.863.521,32
2021	34.646.402,96	530.827,55	45.541.720,38	80.718.950,89
2022	63.017.169,56	4.075.662,97	49.061.673,00	116.154.505,53
2023	60.529.107,76	3.044.874,90	48.701.227,86	112.275.210,52

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

A **Tabela 3** apresenta a execução orçamentária e financeira em 2023, demonstrando o gasto por grupo de despesas e origem do recurso.

Tabela 3 – Despesas realizadas por grupo e recurso (em R\$)

Fonte	Grupo de Despesa	2020	2021	2022	2023
Governo do Estado	Pessoal	42.393.188,33	42.119.788,86	40.320.878,72	48.404.933,49
	Custeio	7.796.590,37	7.819.716,13	20.571.912,84	24.933.424,32
	Investimento	0,00	400.000,00	-	2.400.000,00
	Subtotal	50.189.778,70	50.339.504,99	60.892.791,56	75.738.357,81
Arrecadação	Pessoal	1.917.652,50	3.421.931,52	3.586.889,87	223.584,64
	Custeio	27.501.138,36	26.309.949,28	28.055.130,87	34.010.298,28
	Investimento	2.410.000,00	130.827,55	2.149.792,30	586.494,70
	Subtotal	31.828.790,86	29.862.708,35	33.791.813,04	34.820.377,62
FUNCAU	Pessoal	0,00	0,00	-	0
	Custeio	0,00	516.737,55	158.208,09	0
	Investimento	0,00	0,00	2.400,00	0
	Subtotal	0,00	516.737,55	160.608,09	0
	Total	82.018.569,56	80.718.950,89	94.845.212,69	110.558.735,43

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

No que tange ao comportamento da gestão orçamentária e financeira, as **Tabelas 4 e 5** indicam o comparativo dos últimos quatro anos.

Tabela 4 – Despesas Realizadas por grupo - (em R\$)

Elemento	2020	2021	2022	2023
Custeio	35.297.728,73	34.646.402,96	48.785.251,80	58.943.722,60
Investimento	2.410.000,00	530.827,55	2.152.192,30	2.986.494,70
Pessoal	44.310.840,83	45.541.720,38	43.907.768,59	48.628.518,13
Total	82.018.569,56	80.718.950,89	94.845.212,69	110.558.735,43

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Tabela 5 – Quadro comparativo das despesas por grupo (em %)

Elemento	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Custeio	-1,85%	40,81	20,82
Investimento	-77,97%	305,44	38,77
Pessoal	2,77%	-3,73	10,75

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

DADOS TÉCNICOS E OPERACIONAIS

Educação Sanitária

A Educação Sanitária é de extrema importância em todas as iniciativas sanitárias do Estado, pois capacita a comunidade a se tornar multiplicadora de informações. Além dessas ações, a Adepará promoveu eventos públicos para divulgar a importância da defesa agropecuária entre os cidadãos. As **Tabelas 6 e 7** a seguir descrevem as ações realizadas no período de 2020-2023.

Tabela 6 – Eventos técnicos realizados pela Adepará (und)

Evento	2020	2021	2022	2023
Capacitações - Treinamentos/Cursos	15	23	97	78
Reuniões Técnicas	60	176	100	97
Campanhas/Ações em mídias	39	91	71	46
Outros	95	8	2	2
Total	209	298	299	263

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Tabela 7 – Total de participantes nos eventos públicos promovidos pela Adepará (und)

Evento	2020	2021	2022	2023
Participantes	145.844	131.047	184.123	159.924

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Defesa Sanitária Animal

A Defesa Sanitária Animal tem como objetivo preservar a saúde dos rebanhos pecuários do Estado e proteger os interesses sociais, econômicos e de saúde pública. Isso é feito por meio da prevenção, combate e erradicação de doenças animais, visando garantir a conformidade e qualidade na produção pecuária. Os programas sanitários e a vigilância epidemiológica buscam reduzir os riscos de introdução e propagação de doenças exóticas.

Entre os principais programas de defesa sanitária animal, destacam-se a Erradicação da Febre Aftosa, que se concentra na criação, manutenção e expansão de áreas livres da doença. Além disso, há programas específicos para o Controle da Raiva dos Herbívoros, Brucelose e Tuberculose Bovina, Anemia Infecciosa Equina, Mormo, Influenza Aviária e Doença de Newcastle. As **Tabelas 8 a 15** indicam as realizações da Defesa Animal no período de 2020-2023.

Tabela 8 – Evolução da cobertura vacinal no estado do Pará para febre aftosa (em %)

COBERTURA VACINAL %			
2020	2021	2022	2023
98,60%	98,98%	98,92%	98,95%

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

A Adepará tem mantido o índice de cobertura vacinal em níveis próximos a 99%, o que indica o comprometimento do Estado em manter o status de área livre de aftosa com vacinação.

Tabela 9 - Atividades de vigilância sanitária e epidemiológica relacionadas ao controle dos transmissores da raiva (und)

ATIVIDADES DE CONTROLE	2020	2021	2022	2023
Controle de focos	30	57	26	3
Animais Vacinados	11.904.884	8.097.854	7.090.054	7.408.845
Monitoramento de morcegos hematófagos	54	78	41	117
Equipes treinadas para captura	20	20	20	20

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Tabela 10 - Atividades educativas e de capacitação técnica no controle da raiva dos herbívoros e outras encefalopatias (und)

ATIVIDADES	2020	2021	2022	2023
Palestras	82	26	11	51
Reuniões Técnicas	9	7	23	16

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Tabela 11 - Atividades Sanidade Avícola – cadastramento (und)

ATIVIDADES	2020	2021	2022	2023
Quantidade de municípios atendidos	31	64	129	45
Quantidade de cadastros	122	349	310	444
População de aves cadastradas	1.226.593	223.080	12.816	490.333

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Tabela 12 - Atividades de Sanidade Avícola – vigilância epidemiológica (und)

ATIVIDADES	2020	2021	2022	2023
Quantidade de municípios atendidos	73	126	125	98
Quantidade de visitas realizadas	761	2.144	1.915	2.307
População de aves existentes	4.858.743	9.739.961	11.817.430	5.483.933

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Tabela 13 - Atividades na Sanidade Suídea - vigilâncias epidemiológicas (und)

ATIVIDADES	2020	2021	2022	2023
Quantidade de municípios atendidos	84	103	95	134
Quantidade de visitas realizadas	749	1.065	882	2.235
População de suídeos inspecionados	40.555	75.507	34.232	51.536

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Tabela 14 - Atividades realizadas na sanidade equídea – cadastramentos (und)

ATIVIDADES	2020	2021	2022	2023
Quantidade de municípios atendidos	68	132	116	125
Quantidade de cadastros	214	1.865	1.794	2.250
População de equídeos cadastradas	3.131	16.679	19.338	17.989

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Tabela 15 – Atividades no Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (und)

ATIVIDADES	2020	2021	2022	2023
Bezerras Bovíneas Existentes*	1.576.591	3.122.076	1.208.569	2.885.481
Bezerras Bovíneas Vacinadas	876.763	2.224.635	1.172.927	2.298.250

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

* Número total de bezerras entre 3 e 8 meses de idade

Defesa Sanitária Vegetal

A Defesa Sanitária Vegetal tem a responsabilidade de garantir a saúde dos vegetais para sua aptidão comercial, realizando ações de combate, controle e erradicação de pragas que possam prejudicar as culturas agroflorestais do Estado. As medidas preventivas visam reduzir os riscos de introdução e propagação de pragas exóticas que representem ameaças à agricultura local.

Um aspecto crucial é a fiscalização do comércio, manuseio e uso de agrotóxicos e produtos similares. Devido aos riscos significativos desses produtos para a saúde humana e o meio ambiente, a fiscalização garante o retorno e a destinação adequada das embalagens vazias de agrotóxicos. Outra área de atuação na defesa vegetal é a supervisão do comércio de sementes e mudas, juntamente com a inspeção fitossanitária em viveiros de mudas.

Vale destacar o combate efetivo e diuturno à praga *Bactrocera carambolae* (mosca da carambola), uma das moscas-das-frutas de relevância econômica extremamente prejudicial à fruticultura. Essa ação visa impedir que a praga se estabeleça no Pará e, conseqüentemente, se espalhe para outros Estados do país, o que poderia resultar em perdas significativas no setor de fruticultura brasileira, afetando os custos de produção, o ambiente e as exportações de frutas frescas. A Adepará tem concentrado esforços na fiscalização da fronteira com o Amapá e Amazonas em monitoramentos contínuos com armadilhas para combater e erradicar essa praga. As atividades de monitoramento e controle do trânsito de

plantas hospedeiras têm se mostrado eficazes, reduzindo os riscos de rápida disseminação para áreas não afetadas, prevenindo danos significativos à fruticultura paraense e nacional. As **Tabelas 16 a 22** informam as atividades realizadas pela Defesa Vegetal no período de 2020-2023.

Tabela 16 – Levantamento fitossanitário para detecção de pragas na cultura de soja (und)

Descrição do Indicador	2020	2021	2022	2023
Área cadastrada (ha)	482.386	536.581	542.737	894.813
Levantamentos fitossanitários (unitário)	991	1.088	844	985
Área inspecionada (ha)	278.834	550.235	376.256	476.257

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Tabela 17 - Levantamento fitossanitário para detecção de pragas na cultura do abacaxi (und)

Descrição do Indicador	2020	2021	2022	2023
Levantamentos fitossanitários	130	186	90	56

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Tabela 18 – Atividades realizadas de levantamento e detecções das pragas dos citros (und)

Descrição do Indicador	2020	2021	2022	2023
Inspeções realizadas em propriedades rurais	481	891	726	585

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Tabela 19 – Atividades realizadas na cultura do cacau e cupuaçu (und)

Descrição do Indicador	2020	2021	2022	2023
Inspeções realizadas em propriedades rurais	704	849	544	564

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Tabela 20 – Atividades realizadas no programa fitossanitário da banana (und)

Descrição do Indicador	2020	2021	2022	2023
Inspeções realizadas em propriedades rurais	483	857	446	431

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Tabela 21 – Atividades realizadas na prevenção da Mosca da Carambola (und)

Descrição do Indicador	2020	2021	2022	2023
Monitoramentos realizados	6.300	6.337	4.398	17.097

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Tabela 22 – Atividades realizadas no controle e inspeção de agrotóxicos

Atividades	2020	2021	2022	2023
Fiscalização realizadas em revendas	369	764	694	576
Fiscalizações realizadas em propriedades rurais	140	385	341	191
Revendas e prestadoras de serviços registradas	36	25	465	564
Produtos Cadastrados na Adepará	1.016	191	1.484	1.779

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Inspeção Sanitária Animal

O Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal desempenha um papel vital no agronegócio, atuando em diversas etapas da produção pecuária no Estado do Pará. Sua função é assegurar a disponibilidade de produtos de origem animal de alta qualidade, seguros para o consumo humano e inspecionados, enquanto garante uma utilização eficiente e responsável de todos os derivados, reduzindo assim o impacto ambiental.

Tabela 23 - Quantitativo de sanções aplicado em estabelecimentos fiscalizados e inspecionados (und)

Documento	2020	2021	2022	2023
Empresas registradas	61	60	69	77
Sanções aplicadas	87	84	75	143

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Tabela 24 – Volume de abate nos estabelecimentos registrados no serviço de inspeção estadual (und)

Espécie	2020	2021	2022	2023
Aves	10.213.086	10.089.468	4.436.958	4.436.958
Bovinos	267.579	255.018	212.930	223.576
Bulalinos	13.714	9.342	7.346	7.713
TOTAL	10.494.379	10.353.828	4.657.234	4.668.247

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Inspeção Sanitária Vegetal

O Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal tem como principal missão assegurar a autenticidade e excelência dos produtos e derivados destinados ao consumo, através de rigorosa inspeção e fiscalização das unidades produtoras ou processadoras desses alimentos. Em colaboração com outros órgãos, busca padronizar produtos vegetais de importância econômica para o Estado, simplificando a escolha dos consumidores com base em critérios padronizados. A Adepará intensificou o cadastramento de unidades produtivas e a padronização de produtos regionais, conforme estabelecido pela Lei Estadual nº 7.565 de 21 de outubro de 2011, que regula o licenciamento de estabelecimentos processadores, registro e comercialização de produtos artesanais comestíveis de origem animal e vegetal no Estado do Pará. A fiscalização do comércio de sementes e mudas visa certificar a qualidade e conformidade desses insumos, em conformidade com as normas vigentes, assegurando sementes e mudas de alta qualidade genética, física e fisiológica, promovendo a segurança fitossanitária das culturas e evitando a propagação de pragas. Além disso, a classificação dos produtos vegetais garante a qualidade dos estoques de grãos para que as empresas cadastradas na Agência possam comercializar seus produtos ao público. As **Tabelas 25 a 27** apresentam as principais atividades no período de 2020-2023.

Tabela 25 – Atividades no controle e inspeção de produtos de origem vegetal (und)

Atividades	2020	2021	2022	2023
Municípios Atendidos	25	59	50	42
Inspeções em estabelecimentos	106	192	186	204

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Tabela 26 – Atividades no controle e inspeção de sementes e mudas (und)

Atividades	2020	2021	2022	2023
Municípios Atendidos	81	97	91	84
Fiscalizações Realizadas	723	809	744	616

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Tabela 27 – Volume de classificação vegetal realizado

Descrição do Indicador	2020	2021	2022	2023
Produto vegetal classificado (ton)	35.511	53.756	76.792	30.580
Embaladoras existentes (und)	63	33	73	71
Municípios supervisionados (und)	17	21	26	34

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Fiscalização do Trânsito Agropecuário

A verificação do transporte de animais e vegetais ocorre nos postos localizados nas fronteiras estaduais, limites municipais, portos e aeroportos. Esta inspeção visa garantir a conformidade dos produtos em trânsito com a legislação atual e, sobretudo, atuar como uma barreira contra a entrada de doenças e pragas estrangeiras que possam prejudicar a economia do Estado. Além disso, essa atividade busca evitar a entrada ou saída de produtos elaborados ou processados sem a inspeção sanitária oficial, os quais podem representar riscos à saúde dos consumidores. Para isso, estruturas de fiscalização, sejam fixas ou móveis, desempenham um papel fundamental. Atualmente, existem 24 Postos Fixos devidamente instalados e organizados estrategicamente, atendendo aos requisitos legais estabelecidos na legislação agropecuária em vigor.

Tabela 28 – Total de fiscalizações realizadas nos postos fixos e móveis (und)

Indicador	2020	2021	2022	2023
Número de fiscalizações	61.854	67.644	35.876	46.796
Ações de Supervisão Móveis	12	28	13	50

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Controle de Revendas de Vacinas

A Adepará reforçou a confiança no processo de vacinação do rebanho animal em todo o Estado ao supervisionar de perto a distribuição de vacinas. Isso inclui um acompanhamento rigoroso durante as campanhas de imunização contra febre aftosa, brucelose, raiva, entre outras doenças. O rastreamento das doses de vacina, desde sua saída dos laboratórios até chegarem aos produtores, representa um resultado significativo buscado e conquistado pela Adepará nos últimos quatro anos.

A **Tabela 29** indica a evolução das revendas cadastradas e as doses de vacinas comercializadas.

Tabela 29 – Evolução das revendas cadastradas e doses de vacinas comercializadas (und)

Indicador	2020	2021	2022	2023
Revendas cadastradas	599	645	691	736
Doses de vacinas comercializadas	44.775.435	55.749.520	36.447.600	42.082.320

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Cadeia de Produtos Artesanais Agropecuário

O estado do Pará está gerindo um programa crucial de apoio ao desenvolvimento dos produtos artesanais agropecuários, em conformidade com a Lei 13.680/2020. Esta legislação cria um selo estadual que possibilita a comercialização nacional de produtos artesanais de origem animal, expandindo-se para incluir produtos de origem vegetal. O programa regula a produção e comercialização de alimentos feitos de maneira artesanal, utilizando métodos e características tradicionais ou regionais específicos, e promove boas práticas na agricultura e na fabricação.

A Adepará intensificou o registro de unidades produtivas e a padronização de produtos regionais, conforme estabelecido na Lei Estadual nº 7.565 de 21 de outubro de 2011. Essa legislação aborda as diretrizes para licenciar estabelecimentos processadores, registrar e comercializar produtos artesanais comestíveis de origem animal e vegetal no estado do Pará. Os benefícios para as comunidades rurais são notáveis, já que promovem mais empregos e renda para as famílias, além de valorizar a produção rural.

Tabela 30 – Atividades realizadas em apoio ao desenvolvimento da cadeia de produtos artesanais agropecuários (und)

Indicador	2020	2021	2022	2023
Produtores Atendidos	267	226	373	311
Municípios Contemplados	95	112	133	133

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Sistema de Informações Geográficas

A Adepará informatizou todos os processos de defesa e inspeção agropecuária, resultando no aumento do número de propriedades rurais georreferenciadas e no monitoramento em tempo real do tráfego agropecuário e das campanhas de vacinação. A utilização da Guia de Trânsito Animal Eletrônica (e-GTA), Permissão de Trânsito Vegetal Eletrônica (e-PTV) e Guia de Trânsito Vegetal Eletrônica (e-GTV) já está estabelecida em praticamente todas as unidades da Agência em todo o Estado. A **Tabela 37** informa o total destes documentos de trânsito emitidos pela Adepará.

Tabela 31 – Emissão documentos de trânsito agropecuário (und)

Indicador	2020	2021	2022	2023
GTA Eletrônica emitida	445.063	463.342	433.378	503.367
PTV Eletrônica emitida	10.037	12.764	8.101	6.204
GTV Eletrônica emitida	7.007	19.074	16.074	13.901

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Atualmente a Adepará acompanha a produção agropecuária de um total de **xxxx** propriedades rurais. A evolução deste controle é destacada na **Tabela 32**.

Tabela 32 – Evolução das propriedades rurais cadastradas e georreferenciadas (und)

Indicador	2020	2021	2022	2023
Propriedades rurais cadastradas	134.213	133.437	130.822	151.652

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

DESEMPENHO DO PPA (2020-2023)

Dentro das metas estabelecidas no Plano Plurianual de Governo (PPA) pelo período de 2020-2023, a Adepará vem realizando suas atividades visando o cumprimento dos mesmos.

É importante destacar que quando de sua participação nas metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS da Organização das Nações Unidas (ONU), no compromisso assumido pelo Governo do Estado do Pará, a Adepará atua no **Objetivo 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável**, nos itens:

- **2.1** - Até 2030, erradicar a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças e idosos, a alimentos seguros, culturalmente adequados, saudáveis e suficientes durante todo o ano.
- **2.a** - Aumentar o investimento, inclusive por meio do reforço da cooperação internacional, em infra estrutura, pesquisa e assistência técnica e extensão rural, no desenvolvimento de tecnologias e no estoque e disponibilização de recursos genéticos de plantas, animais e microrganismos, incluindo variedades crioulas e parentes silvestres, de maneira a aumentar a capacidade de produção agrícola ambientalmente sustentável, priorizando povos e comunidades tradicionais, agricultores familiares, pequenos e médios produtores, adaptando novas tecnologias aos sistemas de produção tradicional e considerando as diferenças regionais e socioculturais.
- **2.4** - Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos, por meio de políticas de pesquisa, de assistência técnica e extensão rural, entre outras, visando implementar práticas agrícolas resilientes que aumentem a produção e a produtividade e, ao mesmo tempo, ajudem a proteger, recuperar e conservar os serviços ecossistêmicos, fortalecendo a capacidade de adaptação às mudanças do clima, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, melhorando progressivamente a qualidade da terra, do solo, da água e do ar.

As Tabelas 33 a 37 a seguir, demonstram o desempenho da Adepará na sua atuação junto ao PPA do Estado.

Tabela 33 – Classificação de Produtos de Origem Vegetal (toneladas)

Ano	Meta Planejada (ton)	Resultado Alcançado (ton)	Municípios Atendidos (und)
2020	29.880	34.991	11
2021	33.456	52.478	18
2022	40.642	69.626	16
2023	40.642	30.580	07

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Tabela 34 – Propriedades inspecionadas no combate, controle e erradicação de doenças dos animais e de pragas vegetais (und)

Ano	Meta Planejada	Resultado Alcançado	Municípios Atendidos
2020	21.023	24.349	144
2021	21.000	43.243	144
2022	22.072	23.590	144
2023	22.072	18.846	144

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Tabela 35 – Fiscalizações e inspeções agropecuárias realizadas (und)

Ano	Meta Planejada	Resultado Alcançado	Municípios Atendidos
2020	95.404	77.052	144
2021	94.382	86.366	140
2022	83.787	69.263	141
2023	75.041	58.754	141

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Tabela 36 – Promoção da Educação Sanitária (und)

Ano	Meta Planejada	Resultado Alcançado	Municípios Atendidos
2020	1.515	1.744	144
2021	1.595	1.786	144
2022	1.397	1.177	144
2023	1.397	1.310	144

Fonte: Adepará, janeiro de 2024

Tabela 37 – Vacinação do rebanho pecuário

Ano	Meta Planejada (%)	Resultado Alcançado (%)	Municípios Atendidos (und)
2020	95%	98%	144
2021	95%	98%	144
2022	95%	98%	144
2023	95%		144

Fonte: Adepará, janeiro de 2024